

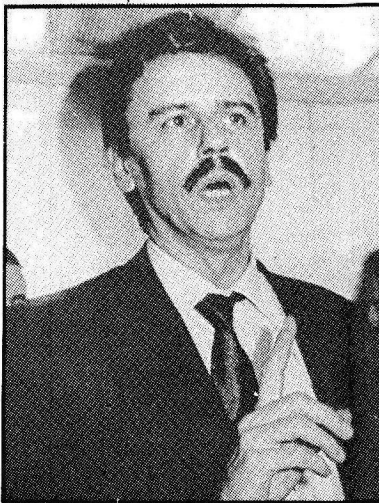
Mailson nega crise com os credores

BRASÍLIA — As negociações sobre a dívida externa não foram paralisadas com o retorno antecipado do Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, ao Brasil, no domingo passado, segundo afirmou, ontem à noite, o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. Ele informou que Milliet deverá retornar aos Estados Unidos ainda nesta semana, com as novas instruções.

Em uma pequena pausa na reunião que manteve com Milliet, a partir de 21 horas de ontem, o Ministro esclareceu que estavam discutindo, na presença da Assessoria Jurídica do BC, detalhes operacionais do acordo que está sendo negociado nos Estados Unidos.

Antes de entrar para o encontro, o Presidente do BC creditou a especulações a perspectiva de que os bancos credores europeus e japoneses se retirem do Comitê de Assessoramento, que negocia o acordo sobre a dívida externa brasileira. Segundo Milliet, não há qualquer evidência de que isso venha a ocorrer, tanto que as conversas de que participou, até a sexta-feira, foram conduzidas com a representação completa dos bancos no Comitê e transcorreram em clima de normalidade.

Foto de J. França



Milliet veio para buscar instruções

Juntamente com o Secretário de Assuntos Internacionais do Ministério, Sérgio Amaral, e com o Vice-Presidente de Operações Internacionais do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, ele deu a Mailson um quadro detalhado sobre os passos da negociação, que continuaram sob o comando do Diretor da Dívida Externa do BC, Pádua Seixas.

Apesar de ressaltar que não há nenhuma decisão tomada a respeito da contratação de novo empréstimo-ponte para o País, Milliet afirmou que o assunto se encontra em discussão e que a concessão de novo financiamento será necessária, independente do cronograma de encerramento das negociações do acordo de médio prazo com os bancos.

O prazo entre a assinatura do protocolo e o desembolso dos bancos foi estimado por Milliet entre quatro a seis meses, o que significa a possibilidade de negociação de novo empréstimo-ponte que abranja os juros devidos nesse prazo. Ele ainda ressaltou, sobre o empréstimo-ponte, que não está claro se a sua definição ocorrerá antes da conclusão dos demais termos do acordo de médio prazo ou se será negociado de forma conjunta neste acordo global. De qualquer maneira, trata-se, acrescentou, de um item de negociação, ainda aberto a discussões.

Milliet tentou desvincular seu retorno ao Brasil de qualquer perspectiva de rompimento nas negociações e disse que tudo caminha bem.